



Touceira implacável

A importância de evitar que o capim-amargoso (*Digitaria insularis*) forme touceiras, o que torna o controle desta planta daninha ainda mais difícil e oneroso

Soja

Como prevenir a dispersão da ferrugem

Milho

Cultivares disponíveis para a safra 2016/17

Algodão

Manejo das manchas alvo e de ramulária



Rumo ao futuro

Em conferência para a imprensa, divisão Crop Science da Bayer apresenta sua visão de negócio para os próximos anos; ideia consiste em aumento de parcerias com produtores, no melhor uso de tecnologia e no investimento contínuo em pesquisa e desenvolvimento



Bayer

O futuro do mercado agrícola na visão de grandes empresas parece apontar para o aumento da importância dos serviços. Foi essa a impressão deixada pela conferência anual de imprensa realizada pela divisão Crop Science da Bayer na sede da empresa, em Leverkusen, Alemanha, em setembro.

Num evento em que o presidente mundial da divisão Crop Science, o irlandês Liam Condon, anunciou 21 lançamentos no período compreendido entre 2017 e 2020, predominaram análises holísticas do mercado agrícola. Não no sentido romântico dado por vezes ao termo, referindo-se a um agricultor trabalhando com técnicas centenárias, mas numa abordagem moderna, que considera a importância do desenvolvimento de novos produtos, do correto manejo ambiental, do uso da tecnologia e da comunicação.

BAYER FORWARDFARMING

Como parte dessa visão, a empresa desenvolve o projeto chamado Bayer ForwardFarming, iniciativa para demonstrar e promover a agricultura sustentável em propriedades selecionadas. Aumentando e difundindo

conhecimento, a multinacional espera auxiliar seus parceiros a melhorar a rentabilidade das fazendas e a produzir alimentos com maior qualidade, considerando aspectos ambientais. Atualmente, cinco propriedades na Europa estão no projeto. Serão mais 16 até o final do próximo ano.

O programa baseia-se em três pilares: soluções integradas para o desenvolvimento das culturas, treinamento e desenvolvimento proativos de produtos seguros e de alta quali-

Bayer



Condon anunciou 21 lançamentos para o período compreendido entre 2017 e 2020

dade e parcerias com os envolvidos ao longo da cadeia de produção.

Os produtores que aderem ao programa contam com soluções desenvolvidas especialmente para as suas propriedades. São serviços que abrangem todo o ciclo das culturas e o manejo ambiental do campo durante o ano. Perceba-se que se está falando sobre avaliação específica de cada local, com dados passíveis de comparação, de análise.

Como explica o diretor global de Digital Farming da empresa, Tobias Menne, a ideia é oferecer ao produtor um resultado, um "campo saudável". Em um futuro próximo, pode-se estar falando não mais de uma mera venda de produtos, mas da realização de contratos de prestação de serviços com os agricultores.

EXPERIÊNCIA EM CAMPO

No município de Rommerskirchen, mais ou menos no meio do caminho entre Düsseldorf e Colônia, localiza-se a fazenda Damianshof, propriedade de Bernd Olligs. Sexta geração da família proprietária da fazenda desde 1845, Olligs cultiva em sua propriedade de 115 hectares beterrabas, batatas, trigo, cevada, canola e um pouco de milho.



O diretor de Digital Farming da empresa, Tobias Menne, defendeu a oferta de um "campo saudável"



Olligs relatou vantagens a partir do ingresso no projeto Bayer ForwardFarming



Reichardt prevê primeiro Bayer ForwardFarming no Brasil já em 2017, em área próxima a Brasília

Olligs relata como vantagens obtidas a partir do ingresso do Bayer ForwardFarming melhorias no uso de produtos fitossanitários e, principalmente, no cumprimento dos regulamentos ambientais. Em termos de retorno financeiro, estima que houve redução no custo geral de insumos da ordem de 10% a 15%.

DIGITAL FARMING

Parte do Bayer ForwardFarming, o Digital Farming é o conjunto de soluções digitais utilizado para aumentar a produtividade e a lucratividade agrícola. Baseada em informações como imagens de satélite, previsões meteorológicas e avaliações de especificidades da propriedade, a plataforma permite transformar os dados coletados em informações e recomendações personalizadas para cada fazenda. Dessa forma, sabe-se exatamente o que fazer e quando fazer. Um dos exemplos consiste no monitoramento via satélite do crescimento das plantas. Imagens de raios X permitem avaliar fatores de estresse vegetal muito antes da possibilidade de percepção por meio do olho humano. Reagindo antes, busca-se minimizar danos.

Adicione-se a isso outro componente: um

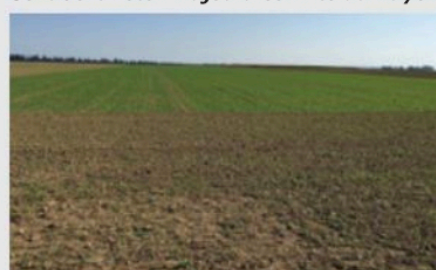
banco de dados com fotos de plantas daninhas tiradas em propriedades e enviadas para os computadores da Bayer por meio de aplicativo de celular. O projeto ainda está em desenvolvimento. Das fases iniciais de teste, já conta com mais de 27 mil fotos georreferenciadas. O cruzamento apenas dessas informações com imagens de satélite de um tempo anterior ou posterior permite avaliar o desenvolvimento dessas invasoras e planejar seu manejo com maior precisão.

LANÇAMENTOS

Como parte da sua estratégia global, entre 2017 e 2020 a divisão Crop Science da Bayer prevê o lançamento de 21 produtos. Considerando o período de 2015 a 2020, a previsão é de um pico de faturamento de cinco bilhões de euros em razão desses novos produtos. A partir de 2020, a Bayer trabalhará com mais de 20 alvos de pesquisa e desenvolvimento em proteção de cultivos químicos, seis alvos para produtos de proteção de cultivos biológicos e oito alvos para "traits". Além disso, os programas de melhoramento abrangem nove alvos de cultura de campo em fase final de desenvolvimento e pesquisa e 27 alvos vegetais.

Esses números têm fundamento no investimento de aproximadamente 10% do faturamento da empresa em pesquisa e desenvolvimento, conforme números apresentados por Liam Condon. Interessante perceber que o executivo aponta serem as grandes inovações futuras baseadas em desenvolvimento interdisciplinar. Haverá contribuições das ciências químicas, das biológicas e das ciências relacionadas à coleta e ao processamento de dados. Tudo sem perder de vista a lucratividade e a sustentabilidade.

Schubert Peter viajou a convite da Bayer



Fazenda Damianshof possui 115 hectares dedicados à agricultura, em Rommerskirchen, Alemanha

FORWARD FARMING NO BRASIL

A aplicação no Brasil das inovações apresentadas na Alemanha deve ocorrer em um futuro próximo. Embora a Bayer não informe com precisão as datas, o diretor global de Operações Comerciais Agrícolas, Marc Reichardt, explica que o primeiro Bayer ForwardFarming no Brasil deve estar localizado em uma área próxima a Brasília, já em 2017. Estão em andamento os contatos para implementação do projeto. Em um segundo momento, a estratégia é ter parceiros em São Paulo e no Paraná.

